

# O ESPÓZENDENSE

Semanário republicano. Independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. E. as.*—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

**Assinatura:** Anno, sem estampilha \$3000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento-adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 — Espozende.

**Anuncios:** Judiciaes: linha cu esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

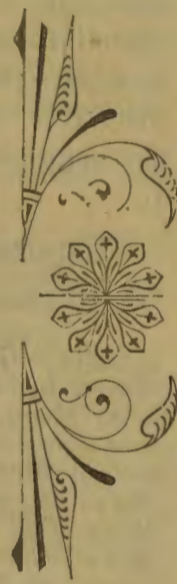
## NA BARCA DO LAGO

Reproduzimos hoje 2 aspectos fotograficos da brilhantissima cerimonia religiosa que, como noticiamos no nosso penultimo numero, se realisou em 25 de agosto lindo, na vetusta Capela de Nossa Senhora do Lago, sita no formosissimo lugar da Barca, fréguezia de Gemezes.

A ida ali de Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Bispo de Vila Real, Dom António Valente Fonseca, a convite do nosso muito presado amigo Senhor Pedro Maria da Fonseca e de Sua Ex.ma Esposa Dona Alzira M. Pereira da Costa Fonseca para administração da primeira Comunhão e Crisma a sua galante filhinha Maria Alzira Pereira da Costa Fonseca, mereceu uma longa reportagem fotografica e noticiosa da imprensa diaria da cidade do Porto. Apraz-nos registrar este facto. Nessas circunstancias dos relatos, sobre o objectivo de tão tocante solenidade, não se esqueceram os encantos naturais de tão interessante e pitoresco lugar.

Uma nota devéras simpatica e de inteira justiça se salientou também.

As benemerencias de toda a especie e natureza que a fréguesia de Gemezes deve ao illustre cidadão senhor Delfim Pereira da Costa, avô muito querido da neo-comungante Maria Alzira, e incansavel defensor das regalias da terra,



Um aspecto das ceremonias com a assistência de Sua Ex.cia Reverendissima

onde nasceu o seu saudoso Pai, o Senhor Comendador José Pereira da Costa.

Bem haja, portanto, a realisação d'aquella impressionante festa religiosa, por haver concorrido também para a propaganda de um

lugar que a todos os visitantes encanta e seduz, sobre tudo aos automobilistas que, por ali acorrem.

Interessante seria que duas placas indicadoras da direcção d'aquelle poetico lugar fôssem colocados, — uma em «Espozende», e



A cerimonia da comunhão e um aspecto da capela

outra em «Eira d'Ana», — para que a todos os amantes do volante fôsse, assim, chamada a atenção da visita a um lugar que, de certo, repetiriam com muito prazer. E para illicação a estes: a Barca do Lago dista de Espozende apenas seis kilometros e da cidade de Barcelos quinze, e é banhada pelo rio Cávado o que lhe dá um sabor de poesia indiscriptivel.

No dia três do corrente mez, foi resada na Capela da Barca uma missa pela alma do senhor Comendador José Pereira da Costa e pela de toda a sua familia, com a assistencia de todos os membros da mesma, actualmente a veranear em Gemezes, e de um grande numero de paroquianos da mesma fréguesia.

Também ás 9 horas do dia 11, o abade de Gemezes rezou, na mesma Capela, uma outra missa, oferecida á Senhora do Lago, em acção de graças pelas felicidades espirituais e temporais da graciosa Maria Alzira, das de seus primos Mario e Alzira, e de todos os outros meninos que comungaram com estes, no dia 25 d'agosto. Houve um grande numero de comunhões e, no fim, pela mão d'aquella menina, coadjuvando seu illustre pai o snr. Pedro Maria da Fonseca, foi entregue a cada um dos cento e dezesseis Cruzados, e a outros meninos, uma estampinha com effigies de

# Resposta a uma Nota Oficiosa da Associação Comercial e Industrial de Espozende

«A propósito do projectado empréstimo de 600 contos, que a Câmara Municipal pretende contrair, tem havido quem procure atribuir a esta Associação intuições pouco leais, insinuando que os seus componentes não são bairristas.

A Associação Comercial e Industrial de Espozende que, por sua natureza, é alheia e superior a tôlos os créditos políticos, repudia energicamente as insinuações com que pretendem feri-la, declarando, mais uma vez, que apenas procura defender os legítimos interesses das classes que representa e com elles, os interesses da região em que exerce a sua actividade.

Até agora não contrariou o tam decantado empréstimo municipal, limitando-se a representar a quem de direito, no sentido de esclarecer a situação financeira da Câmara de Espozende e de verificar—mediante um rigoroso e necessário inquérito—se ella está em condições de suportar os encargos d'elle provenientes, uma vez que as forças vivas já se encontram sobrecarregadíssimas e atravessando tam grave crise que lhes é impossível aceitar qualquer agravamento de impostos.

Eis a verdade. Tudo quanto se diga em sentido contrário não corresponde aos factos.

A Direcção.»

Vejam agora o que pensam os Comerciantes de Espozende e Fão:

«Ex.ma Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende.

«Os abaixo assinados tendo conhecimento que alguns membros da Associação Comercial e Industrial de Espozende, enviaram um telegrama ao ex.mo Ministro de Finanças, Governador Civil d'este Districto em que discordavam de um empréstimo que a Camara pretende contrair, pa-

Santos, que no reverso dizia: Lembrança da primeira Comunhão e Crisma administrada, por Sua Excelencia Reverendissima o Senhor D. Antonio Valente da Fonseca, Bispo de Vila Real, a Maria Alzira Pereira da Costa Fonseca, aos 25 de agosto de 1934, na Capela de Nossa Senhora do Lago».

Esta estampasinha era acompanhada de uma valiosa esmola, em dinheiro, que muito alegrou as crianças e aos pobres contemplados.

Deus abençoe e comulle de felicidades, a quem se compadece dos pobres, dividindo por elles os seus rendimentos!

ra abastecimento de agua na vila e distribuição de luz a algumas aldeias que estão por iluminar, vem protestar perante a Ex.ma Camara contra tal discordancia que não representa o sentir da quasi unanimidade do Comercio de Espozende aliás já manifestado numa assembleia Geral, pedindo a V. Ex.cia se digne dar conhecimento deste nosso protesto ao Ex.mo Ministro das Finanças e Governador Civil do Districto.

Espozende, 1 de Junho de 1934.

Ermelinda Gonçalves Loza  
Manoel Lopes Rodrigues d'Areia  
Artur Marques Henriques  
Fernando Pereira Evangelista  
José da Silva Vieira  
Bernardo Gonçalves Enes  
Manoel José Pimenta Dias  
Manoel Nunes Beirão  
Ramiro de Almeida Cabral  
Laurentino Regado de Carvalho  
Adolfo Rodrigues Ferreira  
Manoel Gonçalves Regado  
Manoel José de Carvalho  
Augusto Gonçalves Enes  
Henrique José da Lomba  
Antonio Fernandes Loureiro  
Domingos Lopes da Costa  
Antonio de Sá Pereira  
Francisco Gomes da Costa  
Albino Torres  
Albino Dias dos Santos Borda  
Domingos Reis  
Adriano Alves da Quinta  
Rufino da Silva Barreiro  
Antonio Gonçalves Calafate  
Antonio dos Santos Viana  
José Fernandes Monteiro  
Alberto de Magalhães Pinheiro  
Candido Alves dos Reis  
Antonio Gomes da Costa  
Manoel Gomes Pinheiro  
Cirilo Augusto de Miranda  
José da Silva Pinto  
D. Izabel Quaresma Gomes  
Antonio Maria de Passos

Queiram os nossos illustres leitores, ver quem subscreve o protesto contra o procedimento de parte dos membros da Direcção das Associações Comerciais de Espozende e Fão, e digam-nos depois em consciencia, quem é que protesta contra o empréstimo, quem protesta contra os progressos e desenvolvimento do concelho, quem são os der-

rotistas, que pretendem tudo empatar, dizendo á boca pequena, antes não se faça nada, do que seja feito por elles.

A Associação Comercial de Espozende, pede um inquerito á Camara: nós pedimos um inquerito rigorosissimo para que se saiba, quem são os sem patria e sem bairrismo, que lançam as Associações Comerciais e o seu orgão, sistematicamente contra a Camara e contra a politica da União Nacional.

Não basta dizer que não são politicos nem querem saber de politica.

Pretende-se saber quem são os orientadores, na sombra, do procedimento sinistro de entidades que deviam tratar do progresso da sua terra e que sistematicamente quebram lanças, para o impedir.

Venha esse inquerito, ás associações comerciais para se saber quem está a trabalhar por Espozende e quem trabalha contra o progresso e desenvolvimento da nossa terra...

Mas da simples lista em que figuram incontavelmente as mais acreditadas firmas do nosso concelho, e postos de parte esses nomes, fica apenas, em cada associação o seu director e pouco mais, criaturas, tão sobejamente conhecidas pelo seu modo de pensar, que não precisam de comentarios.

## Os inimigos do progresso

(Continuação)

O esforço realizado por os nossos companheiros de trabalho, sobre o pagamento de salários dos operários que nas obras do fundo do desemprego trabalhavam, tem sido, completamente inutil, e ao mesmo tempo desprezado.

Tudo isso—repetimos—resalta nitidamente aos olhos dos nossos colegas.

Pois, a-pesar de tôdas estas declarações, enquanto nós esperamos ansiosamente, meses e meses, outros há que recebem

integralmente os seus ordenados.

Quando poderemos viver em situação mais desafogada?

Virá ainda longe o dia em que os operários dignos e sinceros dêste concelho, sejam empregados ao abrigo da lei como acontece a muitos que nunca trabalharam, e que também nunca foram desempregados? Para esses, não há emprego!... Têm de abandonar a sua terra, ou então morrer de fome.

Sobre a necessidade urgente de combater o desemprego nesta localidade, impõe-se que todas as pessoas que tem a seu cargo certos melhoramentos locais, empreguem primeiro que tudo, os operarios do concelho, como acontece em todas as terras do paiz.

Mas, não acontece assim, os que censuram os actos dos dirigentes do nosso municipio, são os primeiros a contribuir para que venham operarios de fóra; dificultando assim, cada vez mais, a tristissima situação do operario local.

Para deitar mais lenha na fogueira, os que assim procedem, se estivessem á frente dos destinos desta terra, talvez que o operariado local, fôsse obrigado a pedir esmola, em virtude dos que se dizem seus grandes protectores, terem muitas vezes o encargo de dirigir certos trabalhos e não informarem as entidades superiores, que neste concelho, há perto de quatrocentos operarios desempregados.

E' bem certo, quem muito fala nada...

Espozende, 24 de Agosto de 1934.

Mestre Joaquim da Cantaria.

**COLEGIO BARTOLOMEU DOS MARTIRES**

Rua Conselheiro Januário  
Telefone 462 BRAGA  
(Em frente ao Liceo)

Amplas instalações, Gabinetes de Ciências e laboratório de Quimica

ADMITE ALUNOS INTERNOS SEMI-INTERNOS E EXTERNOS PARA INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, CURSO COMPLETO DOS LICEUS E CURSO COMERCIAL

**Prestação mensal 250\$00**

**AS AULAS REABREM EM 8 DE OUTUBRO**

## COISAS UTEIS

Há muito tempo, mesmo há muito, desejávamos tocar neste assunto, mas fomos demorando, tam melindroso ele é, principalmente para aqueles que de boa vontade querem trabalhar, mas que lhes falta o principal, depois do resto estar feito, que é o dinheiro.

Como iamoz dizendo pensamos e maduramente desde ha muito, na publicação de alguns livros uteis, livros na totalidade de filhos de Espozende e com esta vantagem aliaz interessante — assuntos puramente de Espozende e do seu concelho, rico em tradições historicas que ignoramos, sem saber nem poder compreender a razão de tam grande refractarismo a coisas uteis e especialmente nossas.

Não duvidamos, muito longe disso, que alguém e escondidamente tenha pensado no mesmo assunto que nos obrigou a escrever estas linhas.

Seria uma desconfiança tóla e um exclusivismo sem razão alguma, alimentarmos a ideia de que só nós temos essa vontade.

Estamos convencidos que não somos os unicos assim a pensar e isso muito nos compraz, porque temos a felicidade de registar que no nosso concelho há gente que ama o que é justo e util ao mesmo tempo.

O nosso concelho e falando nele, fatalmente que a sua séde não pode ser esquecida, não tem tido pessoas que saibam aproveitar o que bom há e possa haver para futuro.

O nosso concelho, meus senhores, sustenta verdadeiras riquezas antigas, que muito tem interessado os grandes investigadores de todos os tempos.

Portanto, retivemo-nos por enorme tempo sempre anciosos por falar ao publico em tal assunto, mas ao mesmo tempo com receio de uma aceitação negativa.

Mas, a boa vontade com que vimos lutando, embora sem capitais, o que mais nos importuna na ocasião para determinadas obras que seriam de grande alcance, vamos indo mas lentamente.

Temos em nosso poder originais de obras relativas ao nosso formoso concelho e uma delas não pode escapar, de tam grande nome é o seu autor, falecido há algum tempo e juiz noutros tempos nesta vila—é o nome venerando de Figueiredo da Guerra, num estudo admiravel e interessante sobre coisas que nos dizem respeito.

Mas isto é muito bonito. O livro é uma maravilha e deve

interessar a todos. Eis a primeira verdade.

Mas o dinheiro? Onde iremos nós procurar dinheiro, que não é preciso muito, desde que haja uma boa economia e orientação para as pormos em publico como merecem, tal é o seu valor?

Sobre Antonio Rodrigues Sampaio, de quem todos nós ignoramos a sua vida, tam cheia de incomodos, mas também de exemplos, possuímos um original, que na verdade muito havia de interessar, porque se trata de um homem de alta envergadura, de um nosso conterraneo.

Não temos estado parados. Temos passado noites em claro, pensando nestes problemas, que pelo seu fim, merecem julgamos nós, o auxilio de quem quer que seja.

Não nos falta vontade, pelo contrario.

Falta-nos sim dinheiro, o vil metal que tantos ricos dispendem em orgias fantasticas.

Não estaria e seria muito melhor empregado o dinheiro que se gasta sem proveito, em coisas desta natureza?

Nada mais sabemos que fazer, em prol do nosso rincão adorado.

Uma biblioteca, com livros nossos e de outras partes, para educar esse povo tam desordenado, não seria vantajoso?

Não iriamos produzindo assim uma obra de protecção social e educadora?

Não iriam os tirar dessas tabernas imundas, homens, mulheres e crianças, que se dão ao conhecimento dos mais dissolutos vicios, redundando sempre em tragicas consequencias?

Vejamos este problema com cuidado, e lembremo-nos que nem só de pão vive o homem.

O homem que actualmente não apresenta uma educação regular e alguns conhecimentos, é posto á margem e com razão.

Apareçam as pessoas de boa vontade. Sós nada poderemos fazer. Se há uns que pelo seus conhecimentos podem prestar grandes auxilios, os outros, os que possuem grossos capitais, muito podem fazer, se compreenderem o alcance desta empreza, tam arrojada mas benefica, que queremos lançar em publico, a bem de todos e contribuindo para que o nome do nosso concelho, não seja desconhecido pelo restante paiz, e assim as suas memorias velhinhas, que ouvindo-as muito nos contam e dizem.

Esperamos, envolvidos pelo largo manto da anciedade, o resultado da nossa ideia, a transmissão do que sentimos.

### Pedro da Fonseca

Partiu da Barca do Lago, para a cidade do Porto, o nosso amigo snr. Pedro da Fonseca.

Tambem partiu de Gêmezes para a mesma cidade o snr. Delfim Pereira da Costa.

Na segunda-feira passada, estive nesta vila o snr. Tenente Felipe Gomes, acompanhado de sua ex.ma esposa.

Vimos nesta vila o nosso velho amigo snr. Lourenço da C. Leitão, vindo de Caldelas.

### Falta de água

Parece que os clamores do publico não são ouvidos quanto á escassez de água da unica fonte que esta vila possui.

A fonte deita água pelo sistema de conta-gotas e o publico estaciona ali horas esquecidas para obter qualquer porção d'aqule liquido.

Não se pode continuar assim.

Pedem-se as mais energicas providencias neste sentido.

### Enferma

Na freguezia de S. Claudio de Curvos encontra-se bastante doente a snr.a D. Justina Maria da Piedade Fonseca Lima, mãe extremosa do nosso amigo snr. Dr. Alvaro do Vale Souto, digno official do Registo Civil neste concelho.

A' illustre enferma desejamos prontas melhoras.

### Para Caldelas

A fazer cura das aguas, encontra-se em Caldelas, Amares, o snr. Alfredo Moreira dos Santos, proprietario da garage de bicicletas nesta vila.

### Assinantes do nosso jornal

Por intermedio do nosso amigo snr. Pedro da Fonseca, da cidade do Porto, foi-nos enviada uma lista de nomes para serem considerados como assinantes.

E' interessante e para louvar esta atitude, porque o snr. Pedro da Fonseca, não sendo filho de Espozende, sabe contudo o quanto vale o nosso jornal.

E' um exemplo bem frisante e para agradecer.

Vamos a vér se com este gesto, alguns da nossa terra farão o mesmo.

Ao nosso amigo e colaborador doutros tempos, os nossos sinceros agradecimentos.

### O nosso jornal

Devido a afazeres de officina não foi possível publicar no ultimo sabado, como de costume o nosso jornal, saindo com atra-

zo de dois dias. Desta falta pedimos desculpa aos nossos assinantes.

## EDITAL

O cidadão Celestino Gomes Pires, Administrador do Concelho de Espozende:

FAZ saber que da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial por intermedio do Governo Civil baixou a esta Administração u.n Edital que é do teor seguinte:

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro Chefe, da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial.

Faz saber que: Antonio Gomes da Costa, requereu licença para instalar uma officina de preparação de alvaiado com massa (tintas), incluída na 2.<sup>a</sup> classe com os inconvenientes de barulho, poeiras, e emanações nocivas, no logar de Fão, freguesia do mesmo nome, concelho de Espozende, districto de Braga, confrontando ao norte com o prédio do Reverendo Covelo, ao sul com o predio de Candido dos Reis, nascente com a via publica, e ao poente com o prédio da Junta de Freguesia de Fão.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, e dentro do praso de trinta dias, contados data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com séde no Porto, rua de Sá da Bandeira, n.º 142—2.º.

Porto, e Secretaria da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial em 11 de Setembro de 1934.

Pelo Engenheiro-Chefe, da Circunscrição,

**Vasco dos Santos.**

Espozende, 15 de Setembro de 1934.

O Administrador do Concelho,  
**Celestino Gomes Pires.**

## COLÉGIO FRANCO-LUSITANO

Rua 1.º de Dezembro—

--ESPOZENDE

**Fundado em 1923**

Internato e externato para os dois sexos.

Ensina-se Instrução primária, Curso Geral dos Liceus (os três primeiros anos) e Piano.

Educação Moral e Religiosa.

Alimentação sã e abundante. Os alunos tomam as refeições com as directoras. A lingua francesa é ensinada por professora parisiense diplomada.

**Ótimos resultados nos exames**

**AS AULAS REABREM NO DIA 8 DE OUTUBRO**

Pedir informações á directora, — **Renée Mestre Vieira.**

## HAVANEZA

==DE==

### Ramiro d'Almeida Cabral

**Praça do Municipio**

Unico depositario oficial no concelho da  
COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS  
e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores.

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria.  
Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

**PASTEIS DA CLARINHA**  
Correspondente de Seguros.

### A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

**Rua Rua Emygdio Navarro—Espozende**

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

**Peneus desde 16.00 a 40.00**

Prefiram V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

**Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.**

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

**A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos**

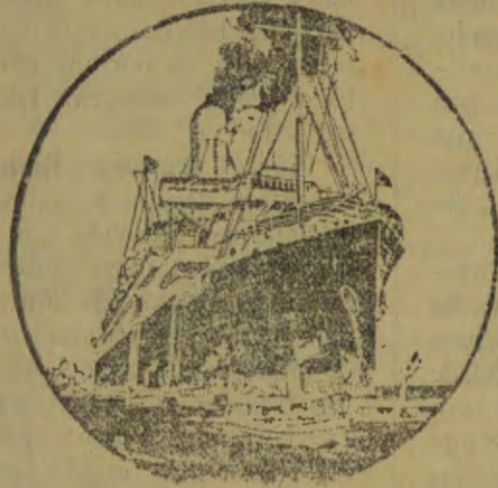
A unica conhecida co no mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

**CREANÇAS, ADULTO E CONVALESCENTES**

A' venda em todas as Farmácias, -- DEPOSITO GERALEM  
Drogarias e Merciarías -- BELEM

**Farmácia Franco, Filhos**

## MALAREALINGLEZA



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

em para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.  
HIGHLAND PATRIOT em 2 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres  
HIGHLAND CHIEFTAIN em 30 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ALCANTARA em 24 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND PATRIOT em 3 de Outubro para Rio de Janeiro Santos, Montevideo, e Buenos Aires.

ARLANZA em 9 de Setembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

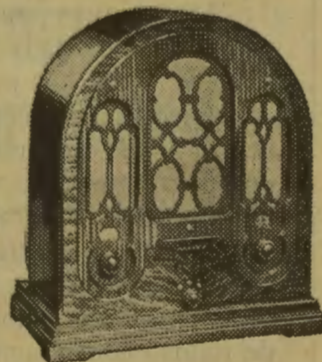
T.  
S.  
F.

Uma das melhores marcas  
que se tem apresentado no mercado da  
**T. S. F. é a**

## Atwater Kent Radio

**Padrão—Oiro do Radio**

**Ouca V. um receptor 165 que custa apenas 1.650\$00 e faça o seu julzo**



**Superheterodino de 5 lampadas com um altifonio electro-dinamico de grande area vibratoria, apresentado n'um elegante movel de nogeira ralada.**

o AGENTE NO CONCELHO,

**MANUEL GOMES PENETRA—FÃO**